PROGRAMAS IMPULSO JOVENS STEAM E ADULTOS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA
O CONTRIBUTO DOS IMPULSOS PARA O
ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL:
O QUE CONTINUAMOS A FAZER.

MARÇO | 2025

Conteúdo

1. Introdução	3
2. Atividades de acompanhamento e monitorização	3
2.1 Relação DGES / EMRP	4
2.2 Ações de Acompanhamento no local e na DGES	6
2.3 Relatórios anuais de progresso	7
2.4 Reembolso de despesas	7
2.5 Atividades de controlo interno	8
2.6 Apoio remoto em permanência	10
2.7 Atividades de comunicação e transparência	10
2.8 Equipa e atividades de valorização da mesma	11
3. Execução global dos Impulsos	12
3.1 Ponto de situação do cumprimento das metas nacionais (KPI).....	12
3.3 Ponto de situação das infraestruturas.....	19
3.4 Ponto de situação dos pagamentos efetuados.....	21
3.5 Reprogramações orçamentais, por tipologia de despesa	23
4. Conclusão	24

1. Introdução

O presente relatório é efetuado no âmbito da avaliação anual, prevista contratualmente, dos programas **Impulso Jovens STEAM** e **Impulso Adultos**, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e pretende dar a conhecer o ponto de situação dos projetos e dos indicadores contratualizados entre a DGES, enquanto beneficiário intermediário, e os beneficiários finais – Consórcios liderados por Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas, públicas e privadas, bem como entre a DGES e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP), em termos de metas nacionais.

Os dados referem-se à atividade desenvolvida durante o ano de 2024, sendo apresentado um relatório único para o Impulso Jovens *STEAM* e para o Impulso Adultos, dada a estreita ligação que desde sempre existiu na sua execução.

É divulgado o ponto de situação das metas (KPI), a execução financeira bem como um ponto de situação detalhado das obras e infraestruturas, dado constituírem uma componente apreciável dos projetos.

Encontrando-se os programas praticamente na reta final da sua execução, o presente relatório contribuirá, com toda a certeza, para se efetuar um exercício de avaliação, podendo permitir, ainda, alterações pontuais de estratégia.

A informação encontra-se estruturada por Impulsos, de forma global e detalhada por consórcio, sendo apresentada à tutela e aos consórcios e, ainda, disponibilizada na página eletrónica da DGES.

2. Atividades de acompanhamento e monitorização

Com a contratualização, com trinta e três consórcios de IES, em dezembro de 2021, do montante de 252 M€ (122 M€ para o Impulso Jovens *STEAM* e 130 M€ para o Impulso Adultos), a DGES inicia a **Fase de Acompanhamento e Execução**, a qual decorre de 2022 a 2026, onde lhe compete efetuar um conjunto de atividades com vista a apoiar os consórcios no cumprimento das metas e a garantir uma boa e tempestiva conclusão dos projetos.

No final de 2023, no âmbito da reprogramação do PRR, e com vista a fazer face, essencialmente, ao aumento dos custos com construções e reabilitações, ambos os programas foram reforçados com 8,5 M€ (Impulso Jovens *STEAM*) e 7,5 M€ (Impulso Adultos); após um estudo com vista ao apuramento de um critério de distribuição que tivesse em conta os objetivos do reforço e que fosse o mais equitativo possível, concluiu-

se pela repartição do valor de forma proporcional ao peso do investimento em edifícios e equipamentos programado para cada consórcio de IES em relação ao valor total dessa mesma rubrica, tendo sido celebradas adendas aos contratos em finais de 2024.

Dos trinta e três projetos aprovados foram contratualizados com os consórcios de IES as seguintes metas:

- 1. Graduar, com formação superior, mais de 18 mil estudantes em domínios de ciência, engenharia, tecnologia, artes e matemática (STEAM) até final de 2025, face ao total de graduados de 2020;**
- 2. Implementar, pelo menos, 25 novos programas de formação superior em áreas STEAM até ao segundo trimestre de 2025, com mais de 10 mil estudantes apoiados por esses programas;**
- 3. Qualificar quase 100 mil adultos até final de 2025;**
- 4. Beneficiar cerca de 260.000 estudantes todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos;**
- 5. Implementar e promover 14 “escolas” ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 no interior do país.**

Decorrente do princípio da adicionalidade em que assentam os investimentos PRR, estas metas representam atividade, resultados e despesa totalmente novos, pressupondo um esforço acrescido à função corrente das IES e representando o contributo do ensino superior para os objetivos de recuperação e resiliência preconizados por aquele programa.

2.1 Relação DGES / EMRP

A DGES atua como organismo intermediário, competindo-lhe um conjunto de atividades de suporte à execução dos projetos, com vista a assegurar o cumprimento atempado dos marcos e metas, a boa execução financeira, as atividades de controlo interno, as atividades de comunicação, entre outras.

As metas previstas alcançar encontram-se nas tabelas seguintes, sendo os indicadores do tipo A, indicadores de desembolso de verbas e os do tipo B, indicadores de acompanhamento.

Impulso Jovens STEAM

Metas	Objetivo	Prazo	
Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos superiores de formação inicial e cursos superiores de curta duração (até 2 anos), em relação a 2020	2 500	2022-T4	Grupo B
	5 000	2023-T4	Grupo B
	7 500	2025-T1	Grupo A
	10 000	2025-T4	Grupo A
Pelo menos 25 novos programas de formação superior em áreas STEAM, com mais 10 mil estudantes apoiados por esses programas	25	2025-T4	Grupo B

Impulso Adultos

Meta	Objetivo	Prazo	
Número adicional de adultos (18 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de instituições de ensino superior e empresas	15 000	2023-T2	Grupo B
	23 000	2025-T3	Grupo B
	23 000	2025-T4	Grupo A
Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos	9750	2025-T4	

Nas tabelas seguintes encontram-se os movimentos financeiros entre a DGES e a EMRP (verbas recebidas e pagamentos efetuados):

Impulso Jovens STEAM

Recebimentos			Pagamentos		
out/21	15 000 000,00		dez/21	12 677 204,43	
nov/22	13 154 926,81		abr/22	2 321 871,00	
mai/23	5 973 298,06		dez/22	2 872 456,86	
out/23	3 794 543,86		mar/23	3 938 219,42	
mar/24	1 730 768,01		jun/23	5 939 110,21	
mai/24	3 709 126,26		nov/23	4 058 166,95	
out/24	37 220 791,20		mai/24	11 237 907,25	
			nov/24	9 429 864,83	
			dez/24	9 606 942,53	
Total	80 583 454,20			62 081 743,48	

Impulso Adultos

Recebimentos		Pagamentos	
out/21	12 000 000,00	dez/21	9 276 932,61
nov/22	10 855 851,69	abr/22	2 682 904,00
mai/23	4 873 440,37	dez/22	1 790 446,08
out/23	3 945 717,77	fev/23	123 092,93
mar/24	1 628 252,83	mar/23	3 183 105,47
mai/24	5 971 499,50	abr/23	272 400,00
out/24	43 000 000,00	jun/23	7 012 238,48
		nov/23	4 133 225,42
		mai/24	10 517 259,33
		nov/24	8 945 100,10
		dez/24	9 374 448,74
Total	82 274 762,16		57 311 153,16

A DGES utiliza a plataforma informática SIGA, disponibilizada pela EMRP, por onde opera os processos administrativos (relatórios de progresso financeiro e de metas, pedido de verbas, etc.) e por onde os consórcios submetem os pedidos de reembolso de despesas.

2.2 Ações de Acompanhamento no local e na DGES

Com vista à monitorização das atividades e verificação in loco dos investimentos, durante junho de 2024 e março de 2025 foram realizadas as II Ações de Acompanhamento aos consórcios, num total de trinta e três.

Para além da equipa da DGES, estiveram presentes os líderes, os copromotores e os parceiros externos, por forma a perceber-se a intensidade do seu envolvimento e os impactos decorrentes da execução dos projetos; foram, igualmente, efetuadas visitas a infraestruturas e beneficiações várias, sobretudo ao nível de equipamentos adquiridos, tendo ainda sido esclarecidas dúvidas, quer no que diz respeito a metas quer financeiras.

Estas ações permitiram, mais uma vez, obter informação sobre o andamento dos projetos e estimular a sua continuação a bom ritmo.

As ações decorreram tanto na DGES como nos próprios locais dos investimentos, tendo sido utilizado o formato alternado ao de 2023, de modo que todos os locais fossem visitados pela equipa da DGES, no mínimo, uma vez.

2.3 Relatórios anuais de progresso

Foram submetidos pelos consórcios, até à presente data e de acordo com o previsto contratualmente, três relatórios anuais de progresso (novembro de 2022, de 2023 e de 2024) e ainda um relatório em versão simplificada (junho de 2023), dado ser necessário, nessa altura, monitorizar um indicador de acompanhamento (tipo B) do Impulso Adultos.

Estes relatórios assentam em *templates* de *Excel* enviados aos líderes dos consórcios, e têm como objetivo apurar os níveis de cumprimento das metas, a execução financeira, o progresso das obras e investimentos previstos, a fim de serem identificados eventuais atrasos e constrangimentos.

É com base nestes relatórios que a DGES elabora os seus próprios relatórios de progresso, os quais submete trimestralmente à EMRP, bem como presta contas publicamente junto da tutela, da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR e da sociedade em geral.

2.4 Reembolso de despesas

Considerando a inoperacionalidade da plataforma SIGA, só foi possível iniciar os pedidos de reembolsos de despesas no final de agosto de 2022.

Apesar de estarem apenas contratualizados dois períodos de pagamento por ano, a DGES tem conseguido dar uma resposta maior, sempre com o objetivo de dotar de liquidez os

consórcios, de modo a não existirem obstáculos à boa execução dos projetos.

Os pedidos de reembolso e os pagamentos ocorreram conforme o seguinte mapa-resumo:

ADIANTAMENTO/ REEMBOLSO	PERÍODO DE SUBMISSÃO DE DESPESAS	PAGAMENTO AOS CONSÓRCIOS
ADIANTAMENTOS		dezembro/2021 e abril/2022
1º PEDIDO DE REEMBOLSO	setembro/outubro/2022	dezembro/2022
2º PEDIDO DE REEMBOLSO	novembro/2022	março/2023
3º PEDIDO DE REEMBOLSO	março/2023	junho/2023
4º PEDIDO DE REEMBOLSO	junho/2023	novembro/2023
5º PEDIDO DE REEMBOLSO	dezembro/janeiro 2024	maio/2024
6º PEDIDO DE REEMBOLSO	maio/2024	novembro/2024
7º PEDIDO DE REEMBOLSO	setembro/2024	dezembro/2024
8º PEDIDO DE REEMBOLSO	dezembro/2024	em análise

A validação de despesas é assegurada por equipas organizadas por tipologia de despesa (aquisição de bens e serviços e empreitadas, recursos humanos e bolsas), sendo realizada com base em amostras, sem prejuízo do seu alargamento em função do risco detetado.

Nesta fase ocorrem bastantes interações com os beneficiários finais, por correio eletrónico, a fim de solicitar documentação ou informação adicional.

Antes de qualquer pagamento é assegurado o direito de audiência prévia de interessados, ocorrendo frequentemente neste período a correção de situações.

2.5 Atividades de controlo interno

Na sequência das várias Orientações Técnicas emitidas pela EMRP, versando essencialmente aspetos de controlo interno, a DGES tem elaborado ou revisto, em permanência, um conjunto de documentos, também disponibilizados na respetiva página eletrónica, de que se destacam os seguintes:

- “Mapeamento da Elegibilidade dos Custos”, assinado entre a anterior Diretora-Geral e o Presidente da EMRP, com o objetivo de clarificar questões relativas a elegibilidade dos custos, em particular quanto a recursos humanos docentes;

- Guia de Pedido de Reembolsos do Beneficiário Final (atualizado em permanência);
- Código de Ética e Conduta da DGES (revisão);
- Plano de Gestão de Riscos da DGES (revisão);
- Manual de Gestão da Avaliação do Risco;
- Manual de Procedimentos e Controlo Interno para a Operacionalização e Gestão dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos (atualizado em permanência).
- Recomendações na Sequência da Avaliação do Risco de Fraude na Gestão dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

No que se refere à implementação de medidas concretas de controlo interno, destacam-se as seguintes:

- Autoavaliação do Risco de Fraude da DGES;
- Subscrição, por toda a equipa, de Declarações de Inexistência de Conflito de Interesses;
- Aplicação de questionário às IES sobre duplo financiamento, usando modelo da EMRP;
- Cruzamento de dados para aferir risco de duplo financiamento, sempre que os projetos apresentem despesas suscetíveis de colidir com outros apoios comunitários;
- Sinalização dos beneficiários finais de acordo com o grau de risco detetado: fraco, médio, elevado e aplicação de ficha de verificação aos de risco elevado (modelo EMRP), com junção de evidências;
- Utilização das plataformas de cruzamento de informação *Arachne*, *FinDup*, *Kohesio database* e *Financial Transparency System (FTS)* e elaboração de relatórios de *Cross-Check*;
- Sensibilização dos consórcios de IES aquando da realização de ações de acompanhamento;
- Envio à EMRP dos resultados das fichas de verificação (global e de publicidade);
- Contratação de uma auditoria externa a entidade especializada, com vista a verificar, com base em amostra, o 8º pedido de reembolso, o qual se encontra, nesta data, em análise pela DGES.

Durante os meses de outubro e novembro de 2022, a DGES foi alvo de uma Ação de Controlo, por parte da EMRP, às 1ª e 2ª fases de ambos os Impulsos (fases pré-

contratuais) e de uma Ação de Acompanhamento e Supervisão ao Impulso Jovens STEAM; durante agosto de 2023, foi alvo de nova Ação de Acompanhamento ao Impulso Adultos (abrangendo já pedidos de reembolsos de despesa).

Encontra-se a decorrer, nesta data, uma Ação de Controlo Específico no âmbito do Sistema de Gestão de Controlo Interno, do Conflito de Interesses e de Duplo Financiamento ao Impulso Jovens STEAM e Adultos, abrangendo o beneficiário intermédio (DGES) e os beneficiários finais (estes selecionados por amostra).

Durante os anos de 2022, 2023 e 2024, a DGES respondeu, no total, a seis Ações de Follow-up de Análise Sistemática ao risco de duplo financiamento igualmente realizadas pela EMRP.

2.6 Apoio remoto em permanência

O apoio aos consórcios é efetuado, desde o seu início, através de uma caixa de correio eletrónico, com monitorização diária, onde são colocadas questões e prestados esclarecimentos, quer referentes às candidaturas, quer à utilização da plataforma, quer relativos à elegibilidade de despesas, quer ainda ao modo de apuramento das metas, com maior incidência por altura dos pedidos de submissão e análise de despesas para reembolso e dos períodos de elaboração dos Relatórios de Progresso.

É ainda assegurado apoio, sempre que solicitado pelos consórcios ou promovidas pela DGES, através de reuniões de esclarecimento remotas.

2.7 Atividades de comunicação e transparência

Desde o início dos Programas que foi criada a página eletrónica <https://sites.google.com/view/programas-prr-dges/inicio>, exclusivamente dedicada aos Impulsos, com atualização a todo o tempo; é ainda assegurada a presença em diversas redes sociais.

Nesta página, efetua-se também a divulgação de eventos e iniciativas realizadas pelas IES (líderes e copromotores) bem como a atualização, em tempo real, de um conjunto de indicadores de implementação dos projetos (execução financeira e de metas) em ferramentas de *PowerBI*.

Em abril de 2023, foi realizado na Universidade de Aveiro o “I Encontro Nacional dos

Programas Impulso Jovens *STEAM* e Impulso Adultos”, onde os trinta e três consórcios apresentaram o ponto de situação e desenvolvimentos dos projetos, seguindo-se um painel de debate, tendo estado presentes diversas autoridades governamentais.

Em outubro de 2023, aquando da apresentação do Programa Impulso Mais Digital, foi realizado na Universidade do Porto o evento “PRR no Ensino Superior e Ciência - Reforço da ambição”, cuja primeira parte foi dedicada ao ponto de situação dos Impulsos Jovens *STEAM* e Adultos.

Em março de 2024, foi realizado no ISCTE - IUL, o “II Encontro Nacional dos Programas Impulso Jovens *STEAM* + Impulso Adultos + Impulso Mais Digital”, com a apresentação do ponto da situação dos projetos dos 33 consórcios a decorrer (Impulso Jovens *STEAM* e Impulso Adultos), seguindo-se a apresentação do Impulso Mais Digital.

2.8 Equipa e atividades de valorização da mesma

A equipa afeta aos projetos tem sofrido algumas alterações decorrentes de movimentos de pessoal; não obstante, tem sido possível cumprir, com a regularidade possível, as atividades de acompanhamento dos projetos bem como a respetiva formação contínua, através da participação em todas as ações de promovidas pela EMRP (essencialmente no âmbito de matérias de controlo interno).

Tem-se apostado numa cultura organizacional baseada em fluxos horizontais de informação, por forma a que todos os elementos conheçam os temas e o ponto de situação dos diferentes processos, num processo contínuo de formação.

A coordenação dos investimentos é efetuada pela subdiretora-geral da DGES, com o apoio de duas dirigentes intermédias (uma para a área do cumprimento das metas e outra para a área da execução financeira e aspetos legais e administrativos).

3. Execução global dos Impulsos

3.1 Ponto de situação do cumprimento das metas nacionais (KPI)

No que diz respeito ao Impulso Jovens *STEAM* e até à presente data ocorreram unicamente dois períodos de reporte, ambos respeitantes a indicadores do tipo B, ou seja, de acompanhamento.

O reporte dos indicadores do tipo A, ou seja, de desembolso, iniciar-se-á em 2025 (1º trimestre).

O quadro seguinte, no que se refere à primeira meta, foi elaborado com os dados estatísticos nacionais provenientes da Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) - unicamente diplomados de licenciaturas e de cursos técnicos superiores profissionais em áreas *STEAM*, refletindo o ponto de situação, em termos nacionais, do cumprimento das metas neste investimento:

Impulso Jovens *STEAM*

Meta	Objetivo	Prazo	Execução	
Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios <i>STEAM</i>: cursos superiores de formação inicial e cursos superiores de curta duração (até 2 anos), em relação a 2020 ¹	2 500	2022-T4	4 786	Grupo B
	5 000	2023-T4	8 714	Grupo B
	7 500	2025-T1	15 180	Grupo A
	10 000	2025-T4		Grupo A
Pelo menos 25 novos programas de formação superior em áreas <i>STEAM</i> até 2025-T2, com mais 10 mil estudantes apoiados por esses programas ²	25	2025-T4	236	Grupo B

¹ Dados DGEEC

² Dados DGES

Considerando que para esta primeira meta concorrem, igualmente, diplomados de microcredenciais e de outros cursos curtos dirigidos a jovens, cujas estatísticas não são apuradas pela DGEEC, apresenta-se no quadro seguinte essa informação, apurada com dados da DGES provenientes dos relatórios de progresso dos consórcios.

		2020	2021	2022	2023	2024
DGEEC	Curso técnico superior profissional	2 187	2 317	2 103	2 493	2 886 ¹
	Licenciatura 1.º ciclo	12 686	13 722	16 390	16 308	18 453 ¹
	Total Geral	14 873	16 039	18 493	18 801	21 339
	Adicionais face a 2020		1 166	3 620	3 928	6 466
	Adicionais acumulados		1 166	4 786	8 714	15 180
Relatórios de progresso	Microcredenciais e outros cursos curtos		63	380	2 221	4 808
	Valores acumulados		63	443	2 664	7 472
	TOTAL DIPLOMADOS ADICIONAIS (valores acumulados)		1 229	5 229	11 378	22 652

¹ Valores estimados pela DGEEC

Os dados discriminados referentes à segunda meta (25 novos programas) são apresentados no quadro seguinte:

Novas Licenciaturas registadas na DGES em áreas STEAM	2021	2022	2023	2024
21 - Artes	6	6	2	2
42 - Ciências da Vida		3	3	2
44 - Ciências físicas	7	3		1
46 - Matemática e estatística		4		1
48 - Informática	6	11	5	2
52 - Engenharia e técnicas afins	37	8	5	5
54 - Indústrias transformadoras	7	2		
58 - Arquitetura e construção	6	1	2	1
Total	69	38	17	14
Total geral	138			
Novos CTeSP registados na DGES em áreas STEAM	2021	2022	2023	2024
21 - Artes	4	9	10	1
42 - Ciências da Vida	2	1	1	
44 - Ciências físicas				1
46 - Matemática e estatística	1			
48 - Informática	12	11	5	6
52 - Engenharia e técnicas afins	7	7	7	6
54 - Indústrias transformadoras		2	2	1
58 - Arquitetura e construção	1			1
Total	27	30	25	16
Total geral	98			

Fonte: SIMGES – Sistema Integrado e Modular de Gestão do Ensino Superior, da DGES

No que se refere ao Impulso Adultos, cujo apuramento de dados é efetuado exclusivamente com base nos dados da DGES provenientes dos relatórios de progresso dos consórcios, os resultados nacionais são apresentados no quadro seguinte (sem cursos técnicos superiores profissionais, cujo número não tem expressão e considerando que já foram contabilizados para o Impulso Jovens STEAM), ocorrendo o reporte relativo a um indicador do tipo A somente em 2025-T4.

Impulso Adultos

Meta	Objetivo	Prazo	Execução	
Número adicional de adultos (18 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de IES e empresas	15 000	2023-T2	21 862	Grupo B
	23 000	2025-T3	63 952 (até T4 2024)	Grupo B
	23 000	2025-T4		Grupo A
Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos	9750	2025-T4	419 547 (até T4 2024)	
“Escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 iniciativas no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023	10 (geral) 4 (no interior)	2023-T3	75 (geral) 21 (no interior)	Meta DGES/IES

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

O quadro seguinte apresenta o indicador da primeira meta (Adultos participantes) por ano e trimestre, atentos os períodos de apuramento:

	2021				2022				2023				2024				Total
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
M2	334	284	349	353	444	309	547	609	412	375	917	646	730	531	903	273	8016
Micro	16		16	28	606	1082	813	966	2908	2193	2501	4072	3803	4515	4152	6631	34302
Outro	20	45	122	18	89	409	344	485	733	1093	682	1043	1276	1977	1059	422	9817
PG	146	426	386	404	446	734	820	528	546	1377	1490	824	709	1305	1429	247	11817
Total	516	755	873	803	1585	2534	2524	2588	4599	5038	5590	6585	6518	8328	7543	7573	63952
Total acumulado	516	1271	2144	2947	4532	7066	9590	12178	16777	21815	27405	33990	40508	48836	56379	63952	

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

3.2 Cumprimento das metas e execução financeira, por consórcio

A. Número adicional de diplomados do ensino superior em domínios STEAM: cursos superiores de formação inicial e cursos superiores de curta duração (até 2 anos), em relação a 2020

	JOVENS										
	KPI CONTRATADOS				KPI EXECUTADOS					EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	Tx execução	Até ao 7º Reembolso	+ 8º Pedido de pagamento
01 - IPCB	0	45	90	135	0	0	18	57	63%	64%	71%
02 - UTAD	0	125	320	605	0	174	295	458	143%	63%	79%
03 - U Lisboa	0	0	0	218	0	0	0	0	n.a.	41%	54%
04 - IP Bragança	0	30	90	180	0	10	10	16	18%	68%	81%
05 - IP Viseu	262	628	1264	1945	0	0	788	1482	117%	16%	24%
06 - IPCA	25	255	530	835	0	0	49	213	40%	71%	92%
07 - U Minho	50	100	150	230	608	2036	2935	3713	2475%	32%	44%
08 - ESHTe	0	26	63	100	0	208	354	643	1021%	21%	27%
09 - U Porto	0	0	0	300	0	0	2	40	n.a.	63%	69%
10 - ESS Alcoitão	0	0	0	0	0	0	0	0			
11 - IP Lisboa	100	230	360	490	131	131	131	131	36%	69%	81%
12 - U Aberta	0	0	0	0	0	0	0	0			
13 - ISCTE	0	125	250	500	0	0	54	279	112%	55%	62%
14 - IP Santarém	122	320	536	730	0	0	17	50	9%	60%	67%
15 - IP Porto	0	130	260	410	0	42	131	207	80%	33%	36%
16 - U Aveiro	0	0	55	183	0	0	0	0	0%	43%	47%
17 - U Madeira	100	200	300	400	0	0	0	7	2%	15%	18%
18 - IP Leiria	0	40	160	280	0	0	15	50	31%	32%	34%
21 - IP Coimbra	200	475	755	965	16	16	67	289	38%	26%	33%
22 - IP Viana do Castelo	0	24	72	108	0	0	18	104	144%	51%	62%
23 - ESAD	0	0	24	54	0	0	0	0	0%	40%	53%
24 - UNL	250	580	1190	1830	0	217	1362	2844	239%	54%	62%
25 - IP Setúbal	154	418	726	1034	5	19	73	1267	175%	38%	40%
26 - UBI	15	25	40	100	0	113	113	113	283%	55%	60%
27 - U Lusófona	158	350	542	734	0	129	325	479	88%	58%	61%
28 - U Évora	0	113	198	426	0	0	4	18	9%	27%	31%
29 - ESEnf Porto	0	30	60	90	0	0	29	58	97%	64%	71%
30 - U Coimbra	270	810	1350	1800	0	1002	2034	2993	222%	43%	48%
31 - U Algarve	46	109	192	325	74	204	327	451	235%	78%	81%
32 - IP Portalegre	0	385	765	1115	0	0	273	508	66%	30%	41%
33 - CESPU	200	297	785	1257	0	91	327	1185	151%	47%	60%
34 - Maiêutica	5	25	85	155	0	93	164	238	280%	67%	67%
35 - UCP	68	184	371	669	16	33	64	157	42%	77%	82%
TOTAL	2 025	6 079	11 583	18 203	850	4 518	9 979	18 050	156%	48%	55%

Legenda de cores: ≥ 70% | [50% - 70% [| < 50%

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

B. Número adicional de adultos (18 anos ou +) que participaram em cursos de ensino superior de curta duração organizados por consórcios de IES e empresas

	ADULTOS						
	KPI CONTRATADOS		KPI EXECUTADOS			EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	2023	2025	2023	2025	Tx execução	Até ao 7º Reembolso	+ 8º Pedido de pagamento
01 - IPCB	234	805	77	195	24%	47%	51%
02 - UTAD	490	1700	729	1224	72%	17%	20%
03 - U Lisboa	4100	10000	3797	5084	51%	36%	41%
04 - IP Bragança	230	630	679	806	128%	58%	71%
05 - IP Viseu	356	980	374	741	76%	13%	21%
06 - IPCA	1730	4010	614	1661	41%	65%	83%
07 - U Minho	563	1906	642	1121	59%	34%	41%
08 - ESHTe	900	2700	657	1553	58%	19%	24%
09 - U Porto	1989	7250	942	1682	23%	58%	64%
10 - ESS Alcoitão	1080	2210	952	1503	68%	49%	57%
11 - IP Lisboa	685	1455	464	627	43%	34%	41%
12 - U Aberta	2083	5470	1783	3987	73%	31%	42%
13 - ISCTE	625	1250	393	864	69%	34%	43%
14 - IP Santarém	273	526	202	489	93%	59%	74%
15 - IP Porto	1820	3580	1078	2044	57%	35%	37%
16 - U Aveiro	1822	4652	641	1383	30%	48%	54%
17 - U Madeira	2300	4700	942	1132	24%	29%	32%
18 - IP Leiria	540	1000	419	700	70%	29%	34%
21 - IP Coimbra	435	860	326	523	61%	44%	47%
22 - IP Viana do Castelo	210	305	126	262	86%	40%	69%
23 - ESAD	490	1070	184	393	37%	37%	44%
24 - UNL	1675	4700	1223	2510	53%	41%	51%
25 - IP Setúbal	2401	3553	941	2908	82%	26%	27%
26 - UBI	620	1310	1341	2421	185%	49%	54%
27 - U Lusófona	850	1645	380	454	28%	56%	59%
28 - U Évora	1030	2090	343	858	41%	22%	25%
29 - ESEnf Porto	1200	2880	2878	3887	135%	61%	80%
30 - U Coimbra	1290	2800	2836	4875	174%	43%	46%
31 - U Algarve	500	1000	722	841	84%	60%	66%
32 - IP Portalegre	1000	2700	628	1752	65%	21%	35%
33 - CESPU	4663	8657	1825	8815	102%	51%	63%
34 - Maiêutica	110	180	97	136	76%	33%	33%
35 - UCP	2242	5537	4869	6758	122%	72%	76%
40 536	94 111	34 104	64 189	68%	42%	48%	

Legenda de cores: ≥ 70% [[50% - 70% [< 50%

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

C. Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos

	ESTUDANTES BENEFICIADOS							
	CONTRATADOS				EXECUTADOS			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	
01 - IPCB	0	0	0	0				
02 - UTAD	7800	8315	8940	9615	7910	8444	n.i.	94%
03 - U Lisboa	0	1000	1000	1500		1124	1412	141%
04 - IP Bragança	755	948	1215	1215	755	948	1215	100%
05 - IP Viseu	0	0	479	1004	372			0%
06 - IPCA	3780	4900	5060	5180	4303	4529	4784	95%
07 - U Minho	9000	16000	17000	17000	22530	21979	20338	120%
08 - ESHTe	535	955	1435	1465	0	1489	2800	195%
09 - U Porto	33889	34673	34974	34974	568	37500	38774	111%
10 - ESS Alcoitão	0	0	0	0				
11 - IP Lisboa	14359	14450	14475	14478	14359	14540	14162	98%
12 - U Aberta	9932	9932	9932	9932	11472	12950	14000	141%
13 - ISCTE	538	669	481	225	188	532	1033	215%
14 - IP Santarém	486	732	728	481	797	838	946	130%
15 - IP Porto	5000	10000	15000	20000	0	5000	n.i.	33%
16 - U Aveiro	15000	20000	25000	30000	16747	21947	243557	974%
17 - U Madeira	100	300	500	700	120	200	1229	246%
18 - IP Leiria	1400	1600	1600	4200	0	5405	1870	117%
21 - IP Coimbra	1544	2184	3244	4329	1906	2422	4561	141%
22 - IP Viana do Castelo	190	345	480	545	118	329	639	133%
23 - ESAD	174	234	266	298	29	221	409	154%
24 - UNL	750	1505	2110	2165		1774	7000	332%
25 - IP Setúbal	500	1500	7500	7500	0	0	1736	23%
26 - UBI	8500	9000	9500	10000	9390	9978	10525	111%
27 - U Lusófona	889	1579	2368	6996	3468	4048	3990	168%
28 - U Évora	8000	8250	8550	8900	48	128	n.i.	1%
29 - ESEnf Porto	8441	8831	8891	8891	8849	14596	9708	109%
30 - U Coimbra	27910	28189	28470	28756	28995	29332	n.i.	103%
31 - U Algarve	2500	3000	3000	3000	3357	3417	4052	135%
32 - IP Portalegre	30	645	1380	2115	49	782	2141	155%
33 - CESPU	0	0	0	267				
34 - Maiêutica	5162	5182	5242	5312		5401	5145	98%
35 - UCP	20280	20685	21064	21334	20183	22577	23521	112%
	187 414	214 958	238 504	260 262	156 513	232 430	419 547	175%

Legenda de cores: ≥ 70% [[50% - 70% [< 50%
n.i. – não indicado (nestes casos a taxa de cumprimento é calculada com base no valor previsto e executado de 2023)

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

D. Número de “Escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 iniciativas no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023 (meta apenas contratualizadas com as IES)

	Nº “escolas” e/ou “alianças”					
	CONTRATADO		EXECUTADO			
	Geral	P/ Interior	Geral		P/ Interior	
01 - IPCB	0	0				
02 - UTAD	1	1	1	100%	1	100%
03 - U Lisboa	1	0	1	100%	0	
04 - IP Bragança	1	1	1	100%	1	100%
05 - IP Viseu	1	1	1	100%	1	100%
06 - IPCA	5	0	6	120%	0	
07 - U Minho	1	0	1	100%		
08 - ESHTe	3	1	6	200%	1	100%
09 - U Porto	1	0	1	100%	0	
10 - ESS Alcoitão	0	0				
11 - IP Lisboa	0	0				
12 - U Aberta	1	0	17	1700%	4	
13 - ISCTE	0	0				
14 - IP Santarém	1	0	1	100%	1	
15 - IP Porto	1	0	5	500%	3	
16 - U Aveiro	1	0	1	100%	0	
17 - U Madeira	0	0				
18 - IP Leiria	0	0				
21 - IP Coimbra	1	0	2	200%	2	
22 - IP Viana do Castelo	0	0				
23 - ESAD	1	1	1	100%	1	100%
24 - UNL	2	0	6	300%	0	
25 - IP Setúbal	1	0	0	0%	0	
26 - UBI	4	0	4	100%	0	
27 - U Lusófona	5	1	4	80%	1	100%
28 - U Évora	1	1	1	100%	1	100%
29 - ESEnf Porto	1	0	1	100%	0	
30 - U Coimbra	8	1	8	100%	1	100%
31 - U Algarve	1	1	1	100%	1	100%
32 - IP Portalegre	1	1	1	100%	1	100%
33 - CESPU	42	9		0%		0%
34 - Maiêutica	1	0	1	100%	0	
35 - UCP	3	1	3	100%	1	100%
	90	20	75	83%	21	105%

Legenda de cores: ≥ 70% [[50% - 70% [< 50%

Nota: resultados apurados com dados de novembro de 2023.

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

3.3 Ponto de situação das infraestruturas

Obras concluídas	N.º de intervenções	Σ Preço contratual (s/IVA)	Σ Valor imputado Impulso Jovens STEAM	Σ Valor imputado Impulso Adultos
01 - IPCB	3	1 200 355 €	675 123 €	525 232 €
02 - UTAD	5	2 146 185 €	1 524 565 €	- €
03 - U Lisboa	1	1 639 163 €	- €	1 639 163 €
04 - IP Bragança	10	909 499 €	754 567 €	154 932 €
05 - IP Viseu	1	20 486 €	13 062 €	7 424 €
06 - IPCA	1	125 000 €	41 667 €	83 333 €
07 - U Minho	14	1 891 446 €	1 225 676 €	665 770 €
09 - U Porto	1	8 550 000 €	2 015 364 €	2 700 840 €
11 - IP Lisboa	19	1 873 413 €	1 873 413 €	- €
13 - ISCTE	12	970 502 €	600 036 €	313 222 €
14 - IP Santarém	6	93 475 €	75 925 €	- €
15 - IP Porto	1	3 066 242 €	848 728 €	1 466 735 €
16 - U Aveiro	5	2 767 755 €	98 127 €	703 717 €
17 - U Madeira	2	37 957 €	37 957 €	- €
18 - IP Leiria	2	324 707 €	324 707 €	- €
21 - IP Coimbra	3	402 283 €	242 521 €	159 762 €
22 - IP Viana do Castelo	6	953 674 €	953 674 €	- €
24 - UNL	12	1 620 703 €	838 722 €	781 981 €
27 - U Lusófona	3	141 347 €	920 €	140 427 €
29 - ESEnf Porto	6	546 609 €	- €	546 609 €
30 - U Coimbra	42	3 250 276 €	1 461 236 €	1 471 146 €
35 - UCP	1	4 655 776 €	1 232 353 €	2 957 647 €
Total Geral	156	37 186 853 €	14 838 343 €	14 317 942 €

Fonte: Dados fornecidos pelos consórcios

Obras em curso	N.º de intervenções	Σ Preço contratual (s/IVA)	Σ Valor imputado Impulso Jovens STEAM	Σ Valor imputado Impulso Adultos
03 - U Lisboa	1	8 780 000 €		3 922 658 €
05 - IP Viseu	1	4 280 626 €	2 099 354 €	1 136 395 €
06 - IPCA	1	15 674 201 €	3 431 239 €	4 379 722 €
07 - U Minho	2	251 494 €	162 970 €	88 523 €
14 - IP Santarém	1	736 500 €	398 400 €	- €
15 - IP Porto	1	716 432 €	275 000 €	- €
16 - U Aveiro	1	140 729 €		140 729 €
17 - U Madeira	1	148 546 €	148 546 €	- €
18 - IP Leiria	3	932 544 €	484 685 €	447 859 €
26 - UBI	1	443 965 €	343 498 €	100 467 €
27 - U Lusófona	2	2 998 642 €	1 017 777 €	- €
29 - ESEnf Porto	1	716 432 €	155 635 €	27 850 €
30 - U Coimbra	4	1 089 851 €	930 926 €	158 925 €
32 - IP Portalegre	2	5 423 182 €	1 682 621 €	3 369 056 €
33 - CESPU	1	1 199 694 €	508 558 €	160 198 €
Total Geral	23	43 532 837 €	11 639 210 €	13 932 383 €

Fonte: Dados fornecidos pelos consórcios

Obras suspensas	N.º de intervenções	∑ Preço contratual (s/IVA)	∑ Valor imputado Impulso Jovens STEAM	∑ Valor imputado Impulso Adultos
16 - U Aveiro	1	250 000 €	250 000 €	- €
30 - U Coimbra	1	391 550 €	195 775 €	195 775 €
Total Geral	2	641 550 €	445 775 €	195 775 €

Fonte: Dados fornecidos pelos consórcios

Obras por iniciar	Prazo de Execução	∑ Preço contratual (s/IVA)	∑ Valor a imputar ao Impulso Jovens STEAM	∑ Valor a imputar ao Impulso Adultos
01 - IPCB		145 000 €	72 500 €	72 500 €
IPG - remodelação de espaços para Laboratórios de Vídeo e Áudio na ESECD	60 dias	145 000 €	72 500 €	72 500 €
03 - U Lisboa		3 900 000 €	628 650 €	628 650 €
Reabilitação do Convento de S. Francisco para a Faculdade de Belas-Artes	até 12-2025	3 900 000 €	628 650 €	628 650 €
07 - U Minho		1 941 494 €	739 252 €	401 551 €
Reparação de cobertura do Ed.01 (Campus de Azurém, Guimarães)	120 dias	200 000 €	129 602 €	70 398 €
Substituição da cobertura do Ed.03 (Campus de Azurém, Guimarães)	180 dias	170 000 €		
Adaptação, para espaço pedagógico de formações não-conferentes de grau do Pavilhão do Edifício dos Congregados (Braga); -	30 dias	70 000 €		
Colocação de Painéis Fotovoltaicos no Parque P06 (Campus de Gualtar, Braga)	120 dias	560 000 €		
Reparação de fachadas e cobertura do Ed.02 (Campus de Gualtar, Braga)	240 dias	690 000 €	446 679 €	242 630 €
14 - IP Santarém		1 000 000 €	932 244 €	67 756 €
Empreitada de construção do novo edifício do Centro de Produção e Difusão do Conhecimento do Instituto Politécnico de Tomar	até 31-12-2025	1 000 000 €	932 244 €	67 756 €
15 - IP Porto		3 799 989 €	1 847 146 €	1 952 842 €
STEAM Education Center	365 dias	3 799 989 €	1 847 146 €	1 952 842 €
16 - U Aveiro		272 000 €	250 000 €	22 000 €
Empreitada de reformulação espacial de laboratório do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro	45 dias	22 000 €		22 000 €
18 - IP Leiria		15 740 000 €	4 188 400 €	1 011 600 €
Empreitada de conceção/construção da Nova Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	540 dias	14 900 000 €	2 988 400 €	1 011 600 €
Empreitada de Requalificação do Edifício C	120 dias	650 000 €	500 000 €	- €
Serviços de concepção do Projeto de Execução da Requalificação e Ampliação do Edifício Pedagógico 2 "The Art Factory"	150 dias	190 000 €	700 000 €	- €
21 - IP Coimbra		3 770 800 €	2 262 480 €	1 508 320 €
Espaço U – Escola CTesP e Pós Graduações		3 770 800 €	2 262 480 €	1 508 320 €
25 - IP Setúbal		7 736 403 €	1 205 575 €	4 102 250 €
Construção da Escola Superior de Saúde	18 meses	7 736 403 €	1 205 575 €	4 102 250 €
30 - U Coimbra		1 825 000 €	912 500 €	912 500 €
concurso público, por lotes (Lote 1: Reabilitação do Átrio Nordeste no Piso 0 e Caixa de Escadas Nascente - 180 dias; Lote 2: Reabilitação das Coberturas - 240 dias; Lote 3: Reabilitação da Caixilharias – 270 dias)	270 dias	1 825 000 €	912 500 €	912 500 €
Total Geral		39 629 192 €	12 115 777 €	10 591 446 €

Fonte: Dados fornecidos pelos consórcios

3.4 Ponto de situação dos pagamentos efetuados

Os pagamentos realizados até 31 de dezembro de 2024 encontram-se nos quadros seguintes:

3.5 Reprogramações orçamentais, por tipologia de despesa

Impulso Jovens STEAM

(em milhares de euros)

CONTRATADO INICIALMENTE	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	5 224	29 644	20 273	4 023	1 549	109	60 823
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	652	6 647	10 502	9 794	8 516	1 472	37 582
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	46	3 152	4 094	4 077	3 302	455	15 124
Outras despesas	236	2 438	2 015	1 783	1 690	307	8 469
TOTAL	6 157	41 881	36 884	19 676	15 056	2 343	121 998

(em milhares de euros)

REPROGRAMADO – Novembro 2024	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	Δ
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	3 536	4 281	14 881	19 332	33 985	1 418	77 433	27%
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	335	2 629	6 895	10 478	10 173	1 728	32 239	-14%
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	-	138	1 129	3 548	6 181	971	11 967	-21%
Outras despesas	66	745	1 371	2 232	3 550	947	8 911	5%
TOTAL	3 937	7 793	24 276	35 590	53 889	5 064	130 550	

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

Impulso Adultos

(em milhares de euros)

CONTRATADO INICIALMENTE	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	5 718	28 126	19 161	6 831	1 419	32	61 287
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	905	7 971	10 700	10 239	8 999	1 471	40 286
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	19	3 671	4 320	4 341	4 217	769	17 337
Outras despesas	131	2 886	2 771	2 590	2 313	397	11 088
TOTAL	6 773	42 653	36 952	24 002	16 949	2 669	129 998

(em milhares de euros)

REPROGRAMADO – Novembro 2024	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	Δ
Obras, infraestruturas, instalações, equipamentos	4 698	3 523	13 857	22 422	31 816	852	77 168	26%
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	466	2 105	5 541	8 602	11 013	1 641	29 367	-27%
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	-	363	1 914	4 962	8 770	1 876	17 885	3%
Outras despesas	15	355	2 160	3 247	6 509	790	13 078	18%
TOTAL	5 179	6 346	23 472	39 233	58 108	5 159	137 498	

Fonte: DGES (Relatórios de execução de 2024)

4. Conclusão

O presente relatório descreve o ponto de situação dos projetos Impulso Jovens *STEAM* e Impulso Adultos até à presente data.

Em síntese, podem retirar-se as seguintes conclusões:

- A meta nacional referente ao aumento (adicional) de Jovens diplomados em áreas *STEAM* (unicamente licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais classificados em áreas *STEAM*) apresenta uma taxa de 152% (15 180 diplomados) à presente data, permitindo antecipar, com segurança, a não existência de incumprimento no que se refere às metas contratualizadas (2025/4^oT) com a EMRP/Comissão Europeia (10 000);
- Se se considerarem os compromissos contratualizados entre a DGES e os consórcios de IES (cerca de 18 000) bem como a totalidade dos cursos contratualizados e reportados nos relatórios de progresso (ou seja, incluindo microcredenciais e outros cursos curtos), alcança-se uma taxa global de 156%; não obstante este resultado, tem sido solicitado aos consórcios que apresentam resultados mais aquém do contratualizado, planos de recuperação;
- No que se refere à meta de criação de pelo menos 25 novos programas de formação superior em áreas *STEAM*, foi registada na DGES a criação de um total de 236 novos programas (licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais) de 2021 a 2024;
- A meta nacional referente à qualificação de Adultos em colaboração com empresas apresenta uma taxa de 278% (63.952 participantes), permitindo também antecipar o seu cumprimento face ao contratualizado (2025/3^oT) com a EMRP/Comissão Europeia (23 000); quanto ao contratualizado entre a DGES e os consórcios de IES (94 111), poderá ficar ligeiramente aquém, tendo sido solicitado aos consórcios que apresentam resultados mais débeis os respetivos planos de recuperação;
- Para a meta “Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos” também não se perspetivam problemas (176% em 2024, a que correspondem 419 547 estudantes beneficiados) face ao contratualizado até 2025, quer com a EMRP/Comissão Europeia (9 750), quer com os consórcios de IES (260 262) considerando o peso que as infraestruturas e equipamento representam nestes investimentos; crê-se que esta meta, que integra a construção ou beneficiação de espaços para utilização das comunidades académicas e territoriais, será mais um contributo transformador e de caráter duradouro deixado pelos Programas Impulsos após o seu término, para além, obviamente, da qualificação dos portugueses;

- No que se refere ao compromisso “Implementar e promover 14 “escolas” ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empresas, com pelo menos 4 no interior do país”, contratado unicamente entre a DGES e os consórcios de IES, a mesma encontra-se cumprida; os relatórios dão conta da implementação de 75 escolas ou alianças, das quais 21 no interior; espera-se um grande impacto territorial decorrente deste compromisso, quer ao nível da articulação de todo o sistema de ensino superior português (público e privado, universitário e politécnico) entre si, quer ao nível das parcerias estabelecidas com as empresas e outras entidades empregadoras, no sentido da continuidade de oferta de formação pós-graduada, com foco nos públicos adultos;
- No que diz respeito à tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, constata-se um grande volume de obras concluídas e a decorrer em ambos o Impulsos, prevendo-se a sua conclusão dentro do prazo de execução dos Programas; sinaliza-se alguns (poucos) casos que eventualmente poderão necessitar de reprogramação, sob pena de não se conseguir uma execução financeira perto dos 100%;
- No Impulso Jovens *STEAM* os pagamentos efetuados aos consórcios de IES até 31 de dezembro de 2024 apresentam uma taxa de execução de 48% (em 2023 foi de 26%), com um máximo de 78% e um mínimo de 15%; verifica-se alguma heterogeneidade, apresentando alguns já uma excelente execução; com o pagamento do 8º pedido de reembolso, a taxa de execução poderá subir para 55%; foi possível observar, durante as ações de acompanhamento, que os compromissos assumidos são superiores, tendo reflexo em futuros pedidos de reembolso; poderão existir alguns (poucos) casos a necessitar de reprogramação, sob pena de não se chegar a uma execução financeira perto dos 100%;
- No Impulso Adultos, os pagamentos efetuados também até 31 de dezembro de 2024 apresentam uma taxa de execução de 42% (em 2023 foi de 22%), com um máximo de 72% e um mínimo de 13%, verificando-se bastante heterogeneidade, não obstante alguns apresentarem também uma boa execução; com o pagamento do 8º pedido de reembolso a execução poderá subir para 48%; foi possível observar, durante as ações de acompanhamento, que os compromissos assumidos são superiores, tendo reflexo em futuros pedidos de reembolso; poderão existir alguns (poucos) casos a necessitar de reprogramação. sob pena de não se chegar a uma execução financeira perto dos 100%;
- Registou-se, pela primeira vez em 2024, o pagamento do valor do IVA aos consórcios, quer no Impulso Jovens *STEAM*, quer no Adultos;
- Poderá existir um risco de não se chegar a uma execução financeira perto de 100% caso não se efetuem reprogramações em alguns consórcios;
- Em termos de reprogramações financeiras e no que se refere à tipologia da

despesa, constata-se um movimento de reforço da rubrica “Obras, infraestruturas, instalações e equipamentos”, em ambos os Impulsos, embora tal não signifique a existência de mais obras, mas tão somente do agravamento dos seus custos e do facto do reforço aos projetos ter sido afeto a esta tipologia;

- Constata-se, também em ambos os Impulsos, embora mais acentuadamente no Impulso Adultos, um movimento de saída de verbas da tipologia “Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH”, devendo-se sobretudo às dificuldades em conjugar o princípio da adicionalidade exigido pelos programas com as regras remuneratórias do pessoal docente;
- Verifica-se um movimento de saída de verbas da tipologia “Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras” no Impulso Jovens *STEAM* e o contrário no Impulso Adultos, o que significa um esforço no sentido de atrair públicos às formações deste último Programa, atividade identificada desde o início como sendo a mais desafiante;
- A rubrica “Outras despesas” também apresenta movimentos de reforço, sobretudo no Impulso Adultos, essencialmente devido a alterações nos regimes de contratação do pessoal docente.

Em termos de preocupações, continua a enfatizar-se a maior dificuldade em captar adultos para as formações, por vicissitudes várias, bem como a dificuldade demonstrada por alguns (poucos) consórcios de IES em executar atempadamente as verbas colocadas à sua disposição.

No que se refere à gestão de projeto, continuam por ultrapassar constrangimentos de simplificação administrativa bem como de desempenho da plataforma SIGA, no que se refere sobretudo ao controlo interno.

Não obstante os desafios ultrapassados e a ultrapassar, considera-se que os Impulsos Jovens *STEAM* e Adultos têm percorrido satisfatoriamente o seu caminho, agradecendo-se a todos os envolvidos o empenho e colaboração demonstrados, o que permitiu apresentar estes resultados.

DGES

Direção-Geral do Ensino Superior

[HTTPS://PROGRAMASIMPULSO.DGES.GOV.PT/](https://programasimpulso.dges.gov.pt/)